

EDITORIAL

Qual o Papel da Investigação Qualitativa no Contexto dos Métodos Mistos?

Quando os contextos se diversificam a sofisticação da informação disponibilizada também se enriquece e complexifica. Assim, com novas fontes e formatos de dados/informações é possível formular questões de investigação que não era exequível formular antes. O exemplo desta diversificação está patente nas interações via internet. Muitas destas informações são espontâneas, socialmente construídas e diversificadas em conteúdos e em formato multimédia. Consequentemente, é possível obter informações iconográficas, em texto, em vídeo, em imagem e em áudio e as suas conjugações. Estas informações em múltiplas perspectivas não estão presas exclusivamente ao virtual, principalmente quando se considera os efeitos da “realidade aumentada” nas interações humanas e nos processos comunicativos e educativos (WU; LEE; CHANG; LIANG, 2013).

Estas e muitas outras fontes de dados e contextos geram um desafio para as metodologias, naturezas e epistemologias da investigação. Poderíamos então perguntar: Qual o papel da investigação qualitativa no contexto dos métodos mistos?

Este questionamento dicotómico, qualitativo ou quantitativo, deu origem à discussão sobre a possibilidade de combinação destes métodos em vista de fazer frente aos problemas investigativos complexos que necessitamos perscrutar. Esta discussão virou disputa em que alguns autores chamaram de “Science War” (KELLE; BUCHHOLTZ, 2015), por causa dos desafios metodológicos e epistemológicos desta combinação que deu origem à terminologia Métodos Mistos (*Mixed Methods*).

Numa primeira alusão parece lógico que pressupostos metodológicos combinados sejam mais adequados ou com mais potencial para tratar com problemas investigativos oriundos de *corpus latente na internet*. Para contextos diversificados e complexos, necessitamos de metodologias mais “completas” e/ou combinadas. No entanto, devemos ponderar todos os fatores antes de chegar a esta conclusão. Acreditamos que os dados *corpus latentes na internet* seja um desafio não somente para os métodos quantitativos e qualitativos por si só, como também para os métodos mistos.

Concordamos com Kelle e Buchholtz (2015) ao afirmar que é necessário fazer a distinção entre a integração de diferentes tipos de dados e técnicas de análise e a integração de sub-estudos qualitativos e quantitativos num desenho de investigação misto. Fica claro que num estudo misto não é suficiente fazer entrevistas e aplicar questionário com escala de *likert* para configurar um estudo misto. É necessário pensar na adequação das questões de investigação, no desenho metodológico e nos sub-estudos que irão integrar o estudo misto. Em termos de prioridade muitos destes sub-estudos podem ter foco no qualitativo ou no quantitativo e em termos de sequência a investigação pode começar por um ou pelo outro.

Morse (2003) criou um sistema de anotação para se referir aos tipos de desenhos utilizados em sub-estudos com métodos mistos, usando as abreviaturas "Qual" e "Quan". Usou letras maiúsculas e minúsculas para indicar uma possível dominância de uma abordagem em relação a outra. Assim, QUAN --> Qual, indicaria uma predominância das metodologias quantitativas em relação as qualitativas no desenho de investigação. Bryman (2012) sistematiza todas estas combinações focando dois elementos: i) Prioridade e ii) Sequência. Isso resulta em 9 combinações possível: **Quantitativo em Foco:** QUAN -> qual, qual -> QUAN, QUAN + qual; **Qualitativo em Foco:** quan -> QUAL, QUAL -> quan, QUAL + quan; **Pesos Iguais:** QUAN -> QUAL, QUAL -> QUAN, QUAN + QUAL. É importante notar que as letras maiúsculas e minúsculas indicam prioridade, as setas indicam sequência, sinal + indicam métodos concorrentes.

A breve introdução apresentada neste editorial permite (re)conhecer que a discussão em torno dos pressupostos associados à expressão “Métodos Mistos” ainda está numa fase inicial. Algo que os editores deste número darão continuidade numa próxima jornada.

Este número especial da Revista de Pesquisa Qualitativa (RPQ) contém sete artigos selecionados pela comissão organizadora e científica do 5º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ2016). Os artigos deste número especial da RPQ foram estendidos e aprofundados em relação às versões publicadas nas atas do CIAIQ2016. O CIAIQ2016 decorreu de 12 a 14 de julho de 2016 na Universidade Lusófona do Porto, Portugal. O congresso recebeu um total de 742 submissões de artigos, envolvendo autores de 29 países. Cada artigo foi submetido a um processo de

revisão *double-blind* por uma comissão científica composta por elementos altamente qualificados nas áreas científicas do congresso

Estrutura do número

O primeiro artigo, *O processo de triangulação da pesquisa qualitativa: o metafenômeno como gênese*, produzido por Simone Antoniaci Tuzzo e Claudomilson Fernandes Braga, é um estudo fruto de investigações qualitativas em Ciências Sociais firmadas pela ideia de multimétodos e se propõe a apresentar avanços de estudos anteriores naquilo que concerne à triangulação da pesquisa qualitativa.

O segundo artigo, *Exploring the benefits of using a mixed methods approach in destination image studies*, produzido por Ana Isabel Rodrigues, Antónia Correia e Metin Kozak, pretendeu demonstrar que os métodos mistos são adequados para avaliar a imagem de um destino turístico. Os atributos da imagem que influenciam a área do *lake-destination* e o conceptualização do turismo de lagos são os objetivos deste estudo.

O terceiro artigo, é um estudo de Marcos Luís Procópio, intitulado *The methodological contributions of Waters, Bird and Chant to the empirical study of moral standars in managerial decisions* e é parte de um esforço maior cujo propósito final é apresentar e discutir um método capaz de ser aplicado ao estudo da moralidade na tomada de decisão gerencial, o método de análise qualitativa de casos decisórios ou, simplesmente, análise qualitativa de casos decisórios, método este que se encontra amparada em uma epistemológica compreensiva.

O quarto artigo, é uma pesquisa intitulada *Una Propuesta metodológica para la obtención de la base común de las guías docentes en los títulos universitarios en España*, de autoria de Juan Ángel Contreras. O objetivo, a partir do estudo realizado na Espanha, é propor uma metodologia mista que permita conhecer quais são os elementos básicos e comuns de um conjunto de títulos universitários de tal forma que este conceito esteja integrado no guia do docente de cada uma das nomenclaturas que compõe o título.

O quinto artigo, de autoria de Dália Melissa Conrado e Iris Selene Conrado, é uma pesquisa intitulada *Análise crítica do discurso sobre imagens da Ciência e da Tecnologia em argumentos de estudantes de Biologia* que, além de respostas a um questionário, analisou os argumentos de 40 estudantes, do curso de licenciatura de ciências biológicas, relacionados com a solução de uma questão sociocientífica sobre ecologia.

O sexto artigo, de Beatriz Peralta Duque é uma pesquisa intitulada *Ciudadania Juvenil Y Educación para el Posconflicto em Colombia*, decorre da análise de fatores sociopolíticos que intermediaram o desenvolvimento da política pública da juventude no departamento de Caldas, Colômbia (1997-2011) e contextualiza na cidadania juvenil através de um enfoque crítico da educação no atual cenário pós-conflito na Colômbia.

O sétimo artigo, *O uso de software de análise de dados qualitativos, QDA'S em uma investigação em rede*, é uma pesquisa produzida por Fabiane Maia Garcia e Carlos Estêvão e apresenta as potencialidades das novas tecnologias na pesquisa em educação através de um recorte dos principais processos metodológicos de um estudo sobre a democracia e a autonomia numa escola da Amazônia, recorrendo a portais e a periódicos disponíveis *online*.

Agradecimentos

Os editores gostariam de finalizar agradecendo a todos os que de forma direta ou indireta colaboraram com o sucesso do CIAIQ2016 e com a produção deste número especial, incluindo os participantes, autores, comissão organizadora e científica, apoios, equipa editorial, entre muitos outros. Através do seu interesse, participação e da qualidade e rigor do seu trabalho científico, agora publicado na RPQ, esperamos que possa ser promovida a expansão da investigação qualitativa.

Referências

BRYMAN, A. **Social Research Methods**. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2012.

KELLE, A.; BUCHHOLTZ, N. The combination of qualitative and quantitative research methods in Mathematics Education: A “Mixed Methods” Study on the Development of the Professional Knowledge of Teachers. In: DREYFUS, T.; HERSHKOWITZ, R.; SCHWARZ, B.

(Eds.). **Approaches to Qualitative Research in Mathematics Education**. 1. ed. Hamburg: Springer, 2015, p. 321-361.

MORSE, J. M. Principles of mixed methods and multimethod research design. In: TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. (Eds.). **Handbook of mixed methods in social and behavioral research**. 1. ed. CA: Thousand Oaks Sage, 2003, p. 189-208.

WU, H. K.; LEE, S. W. Y.; CHANG, H. Y.; LINAG, J. C. Currents status, opportunities and challenges of augmented reality in education. **Computers and Education**, Amsterdã, v. 62, p. 41-49. 2013.

Aveiro, 25 de novembro de 2016

Francislê Neri de Souza
e-mail: fns@ua.pt

António Pedro Costa
e-mail: apcosta@ua.pt